

Escorpião, visitante indesejado

Outro bicho que costuma incomodar com suas visitas indesejadas é o escorpião. De acordo com José Carlos dos Santos, técnico da Gerência de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, na época da seca, eles se aproximam mais das casas a procura da umidade necessária para sobreviver. O resultado é o aumento de casos de acidentes com os bichos.

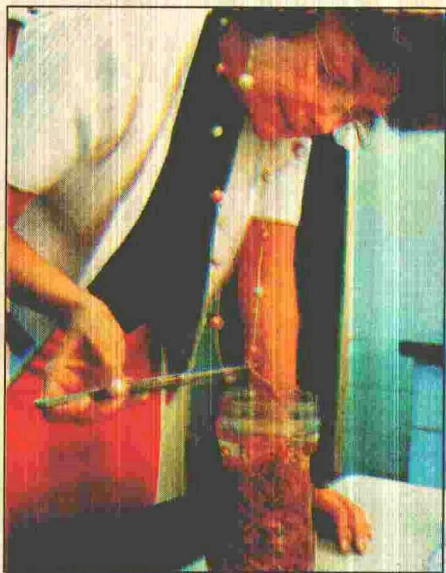
A bióloga Maria Amélia Calvanti estudou os casos de acidentes com escorpiões no Distrito Federal de 1991 a 2000. No período, não houve nenhum acidente grave com escorpiões. No entanto, ela acrescenta que nos últimos dois anos foram três casos de picada do animal peçonhento que geraram problema grave de saúde, como desmaios e sudorese excessiva.

– O que acontece é que há uma urbanização acelerada na cidade. Além disso, as pessoas acabam criando ambientes propícios para os escorpiões, com baratas para eles se alimentarem e umidade – explica.

Quando a pessoa é picada por um escorpião ela deve procurar imediatamente um hospital público, onde fica em observação por, no mínimo, seis horas. O sintoma mais comum é a dor intensa no local, no entanto, a picada pode até mesmo levar a pessoa ao estado de coma e à morte. As picadas são

ESCORPIÃO

amarelo
causa as
piores
intoxicações
nas pessoas



mais perigosas no caso de crianças até seis anos e idosos maiores de 65 anos.

A vendedora Roselene Silva, de 25 anos, foi picada por um escorpião no dia 4 de agosto. Enquanto limpava a loja em que trabalha, ela entrou em um quarto escuro e pisou no bicho sem ver, só sentiu a dor. O dedo do pé ficou roxo na hora e ela sentia câibras por todo o corpo.

– Fiquei muito nervosa e sentia uma dor horrível. Depois que me falaram que o escorpião é venenoso, pensei que fosse morrer – lembra. Quando chegou ao hospital, ela foi acalmada pelo médico e ficou dez horas tomando soro e remédio para se desintoxicar.

De acordo com Cristiane de Oliveira, gerente de Controle

de Vetores e Animais Peçonhentos, há três espécies de escorpiões em todo o DF. Duas delas são naturais do cerrado. A outra, o escorpião amarelo não é daqui e causa as maiores intoxicações, além de estarem mais presentes nas áreas urbanas. O Plano Piloto e Taguatinga são os locais onde o órgão atende a mais pedidos de inspeção e captura do animal.

A melhor forma de combater o aracnídeo é a limpeza de locais em que ele pode se alojar. Na cidade, são encontrados com frequência em caixas de inspeção de água, esgoto, eletricidade e telefone. Cristiane explica que o uso de veneno não é eficaz, pois só funciona se for colocado diretamente sobre os animais.